



Cimeira Nacional
AgroInovação 2022

11 e 12 de outubro | CNEMA - Santarém



GO – PDR 2020

Estratégias de Proteção Fitossanitária para a Produção Sustentável da Maçã



Parceiros

Entidade líder:

Associação de Fruticultores do Concelho de Armamar

Responsável:

Miguel Pinto / Natércia Ribeiro

Site do Projeto:

<https://go-fito.fruticultoresdearmamar.pt/>

Parceiros:

Cooperativa Agrícola do Concelho de Armamar CRL
Universidade de Trás os Montes e Alto Douro
Instituto Politécnico de Bragança
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
AFUVOA – Associação de Fruticultores Viticultores e Olivicultores do Planalto de Ansiães
Euclides Acácio Correia
Frutas Marta & Silva, LDA
Gouveia e Fonseca, LDA
Malus Beirã – Soc. Produção e Comercialização de Frutas Beira Alta LDA
Associação de Beneficiários do Perímetro de Rega do Temilobos
Luís António Veiga
Frutas Planalto Lda

Projeto

Objetivos:

O objetivo principal é a identificação e monitorização das principais pragas e doenças bem como dos auxiliares presentes, visando reduzir o número de aplicações de produtos fitofarmacêuticos e privilegiar as práticas e métodos de prevenção alternativos mantendo elevados padrões de qualidade, boas características organoléticas, boa conservação e baixos níveis de resíduos de produtos fitofarmacêuticos nos frutos e preservação e fomento da fauna auxiliar.

Localização das intervenções

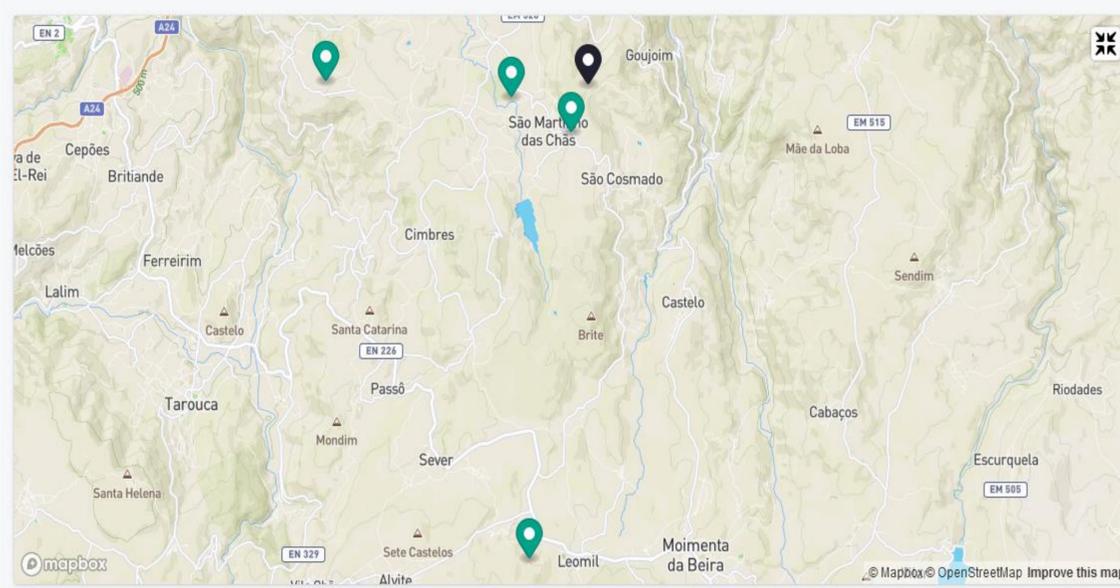


Início: Janeiro / 2018
Fim: Dezembro / 2022

Orçamento: 418554.74 €

EMAS da AFA

Geolocalização dos objetos



Contacto:

254 851 789

E-mail:

geral@fruticultoresdearmamar.pt

Resultados alcançados

Foi estudado o Pedrado, Bichado e o comportamento dos ácaros fitoseídeos perante a exposição a diferentes matérias ativas.

Pedrado - Verificou-se um bom controlo da doença nas modalidades com indutores, com eficácia superior à modalidade do agricultor. Indutores de defesas utilizados (Terra de Diatomáceas, Quitosana e Silício;

Bichado – Ano 2019 utilizaram-se reguladores de crescimento e o vírus da granulose verificando-se uma diminuição de ataque de cerca de 2% em relação a modalidade do agricultor e com menos 2 tratamentos.

Ano 2020 e 2021 foi adotada a confusão sexual através de Puffer difusor de feromona sexual complementado com aplicação de um regulador de crescimento à 1ª geração e um inseticida larvicida na 2ª geração quando foi atingido o NEA nas contagens de frutos. Nestes anos houve uma elevada incidência de bichado na região sendo ligeiramente menor nos campos de ensaio;

Fitoseídeos/Aranhiço – 2019 foram testados os acaricidas sendo os resultados inconclusivos devido à baixa densidade populacional destes auxiliares. Em 2021 foram feitos os ensaios previstos para os anos 2020 e 2021. Os inseticidas ensaiados foram Acetamiprida, Triflumurão, Clorantropil, Spirotetramato, como referencia tóxica a Deltametrina e água com testemunha.

Os fungicidas ensaiados foram Captana, Pirimetanil, Difenoconazol, Ditianão, Penthiopirade e água como testemunha.

Todas as substâncias utilizadas tiveram um perfil toxicológico relativamente favorável, não sendo nenhum limitativo da ação dos ácaros fitoseídeos.

Sessões de divulgação:	Dia 9 de Julho de 2019 Armamar Dia 11 de Julho de 2019 Carrazeda de Ansiães Dia 19 de Novembro de 2019 Armamar Dia 20 de Novembro de 2019 Carrazeda de Ansiães Dia 03 de Dezembro 2022 (webinar) Dia 02 de Dezembro de 2021 Armamar Dia 09 de Dezembro de 2021 Carrazeda de Ansiães
Ações de demonstração:	Dia 9 de Julho de 2019 Armamar Dia 11 de Julho de 2019 Carrazeda de Ansiães
Publicações:	-Pinto, M., Ribeiro, N. (2022). Go Fito-Maçã Estratégias de Proteção Fitossanitária para a Produção Sustentável de Maçã. Voz do Campo jan22.255:18-20.



Pedrado

- Foram usadas 3 estratégias / modalidades diferentes, dividindo os campos em 3:
 - Modalidade 1 – Terra de Diatomáceas
 - Modalidade 2 – Quitosana
 - Modalidade 3 – Silício

ESTRATÉGIA FITO-MAÇÃ

Investigar... Aplicar

